



**ATA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA**

**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A**

**8 DE SETEMBRO DE 2017**

**(ULTIMA SESSÃO DO MANDATO)**



**ATA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A  
8 DE SETEMBRO DE 2017**

No dia oito de setembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

- 1) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da sessão;
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a atividade da Câmara;
- 3) Proposta de autorização para assunção de compromissos plurianuais relativos à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas.

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu de imediato à verificação das presenças. Estiveram presentes os seguintes membros:

- António João Coelho de Sousa, que presidiu;
- Nuno José Caeiro Grave, na qualidade de primeiro secretário;
- João Pedro Valério Parra Martinho Antunes;
- José Fernando Nazaré Pereira;
- Manuel Jorge de Matos Rafael;
- José Luís Potes Pacheco;
- Maria Antónia Leal Boteta Gomes;
- Bruno Miguel Pintado Pinto;
- Mário José Tirapicos Laranjeiro;
- Joaquim Maria Pinto Bento;
- Helena Isabel Barros Torrão;
- Joaquim Rodolfo Viegas, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.
- Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote, na qualidade de Presidente da Junta De Freguesia de Alcáçovas.

Verificaram-se as faltas dos seguintes membros:

- Dário José Gaiato Anastácio;
- Fernando Manuel Tim Tim Janeiro;
- João Miguel Sitima dos Anéis;
- Joaquim António Vilalva Teixoeira.



A falta do membro Dário Anastácio encontra-se justificada pelo facto do mesmo se encontrar em prisão preventiva desde 17 de março de 2016, conforme comunicação recebida do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente, tendo estado também presentes todos os Vereadores, à exceção da senhora Vereadora Rosa Barros da Costa.

A mesa justificou por unanimidade, mediante votação por escrutínio secreto, a falta do membro João Miguel Sitima Anéis, por motivos profissionais inadiáveis.

O senhor Presidente da Assembleia, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, propôs a inclusão dos seguintes pontos na ordem de trabalhos:

- 4) Segunda proposta de alteração ao Mapa de Pessoal (consolidação de situações de mobilidade);
- 5) Pedido de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da alteração do Protocolo celebrado com a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo;
- 6) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes.

A Assembleia, por unanimidade, reconheceu a urgência de deliberação sobre estes assuntos e autorizou a inclusão dos mesmos na ordem de trabalhos, ficando a mesma com se segue:

- 1) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da sessão;
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a atividade da Câmara;
- 3) Proposta de autorização para assunção de compromissos plurianuais relativos à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas;
- 4) Segunda proposta de alteração ao Mapa de Pessoal (consolidação de situações de mobilidade);
- 5) Pedido de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da alteração do Protocolo celebrado com a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo;
- 6) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes.



No período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida, salientando os diversos agradecimentos recebidos pelo voto de louvor e voto de pesar aprovados nesta Assembleia por ocasião dos incêndios que assolaram o País.

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a apreciação e votação a proposta de ata relativa à sessão ordinária realizada no dia 29 de junho de 2017, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

No período de antes da ordem do dia não se registou qualquer intervenção.

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o primeiro período destinado à intervenção do público, não se tendo registado qualquer intervenção.

Entrou-se de imediato na ordem de trabalhos:

**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da sessão** – O senhor Presidente da Assembleia, atendendo a que esta sessão é a última do mandato, pôs à consideração a melhor forma para se efetuar a aprovação da respetiva ata podendo vir a ser convocada extraordinariamente a Assembleia, ainda durante este mandato, apenas para efeitos de aprovação da ata ou em alternativa podendo ser aprovada hoje mesmo a própria ata, contrariamente à prática de aprovar apenas a minuta.

Os membros manifestaram-se favoravelmente à segunda opção pelo que será aprovada a própria ata no final da sessão.

**Ponto dois) Apreciação de informação escrita sobre a atividade da Câmara** – Relativamente à informação sobre a atividade da Câmara, não se registaram quaisquer intervenções sobre o documento em apreço.

**Ponto três) Pedido de autorização para assunção dos compromissos plurianuais relativos à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas** – A Assembleia tomou conhecimento de que o Tribunal de Contas havia devolvido o Processo relativo ao contrato de Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas, dado que considerou necessária uma deliberação específica deste órgão, autorizadora dos compromissos plurianuais, não sendo possível aplicar a esta situação a deliberação genérica tomada pela Assembleia Municipal a 18 de novembro de 2016, aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano para 2017 uma vez que a Empreitada em causa, embora figurando no Plano Plurianual de Investimentos não tinha, à data, qualquer dotação atribuída. Assim, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade autorizar a assunção dos referidos compromissos plurianuais, ratificando todos os atos que entretanto foram praticados no pressuposto da existência dessa autorização. Ainda no âmbito desta Empreitada, a Assembleia deliberou por unanimidade autorizar a assunção dos



compromissos plurianuais inerentes à fiscalização respetiva. A Assembleia tomou conhecimento de que as dotações das rubricas orçamentais a onerar pela Empreitada em causa em 2017, totalizam 646.222,00 €, estando comprometida a importância de 423.881,99 € sob o número de compromisso 1789, de 29 de junho de 2017. Tomou igualmente conhecimento que para 2018, a verba constante do Plano Plurianual de Investimentos para a referida Empreitada é de 646.222,00 €.

O membro José Luis Pacheco apresentou ao executivo municipal os seus parabéns pelo facto de nos últimos dois mandatos ter conseguido executar duas obras de Requalificação do Centro Histórico de Viana e iniciar uma em Alcáçovas, registando que até 2009 nunca houve obras de intervenção no espaço urbano já consolidado. Disse este membro que o caminho da força política agora em maioria, embora alguém faça crer que não, encontra-se traçado e consiste basicamente na requalificação dos espaços públicos de forma criar melhores condições de embelezamento das vilas do concelho. Acrescentou que no próximo mandato, se a atual maioria permanecer à frente dos destinos do concelho, o Largo 25 de Abril em Aguiar será intervencionado bem como algumas das ruas que lhe dão acesso. O membro José Luis Pacheco fez notar que a vila de Viana do Alentejo era a mais feia a nível das entradas. Disse ainda o membro José Luis Pacheco que em dois mandatos o atual executivo conseguiu o arrelvamento de 3 campos de futebol, sendo que os respetivos Clubes sempre se mostraram interessados nisso, ao invés do executivo anterior, de maioria CDU. Salvo no caso de Aguiar, tiveram a oportunidade, que desperdiçaram, de fazer o arrelvamento dos campos de futebol de Viana e de Alcáçovas.

O senhor Presidente da Assembleia advertiu para o facto de se estar a discutir o terceiro ponto da ordem de trabalhos, relativo apenas aos compromissos plurianuais da Empreitada do Centro Histórico de Alcáçovas.

**Ponto quatro) Segunda proposta de alteração ao Mapa de Pessoal (consolidação de situações de mobilidade)** – A Assembleia aprovou por unanimidade a segunda proposta de alteração ao Mapa de Pessoal que se consubstancia na criação de dois lugares que permitirão a consolidação de duas situações de mobilidade de trabalhadores do Mapa de Pessoal do Município de Alvito, concretamente uma Técnica Superior e uma Assistente Operacional.

**Ponto cinco) Pedido de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da alteração do Protocolo celebrado com a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo** – O senhor Presidente da Câmara explicou que em virtude da taxa de comparticipação comunitária deste projeto não ter sido de 85% como inicialmente se previa mas sim de 75%, a Câmara Municipal deliberou alterar o montante da sua comparticipação no projeto, passando-a de 7,5% sobre o montante previsto do investimento que é de um milhão e quinhentos mil euros para 12,5%. Em termos práticos resulta daqui um acréscimo da comparticipação do Município, passando de 112.500,00 € para 187.500,00 €.



A Assembleia Municipal, embora já tenha autorizado a assunção dos compromissos plurianuais decorrentes deste Protocolo na sessão de 29 de setembro de 2016, autorizou agora, por unanimidade, o acréscimo desses mesmos compromissos pelo que as tranches anuais a transferir serão de 37.500,00 € ao invés dos 22.500,00 € inicialmente previstos.

**Ponto seis) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e de autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes** – O senhor Presidente da Câmara fez o enquadramento desta proposta realçando os benefícios esperados em termos de promoção da saúde no concelho. A Assembleia deliberou por unanimidade autorizar a adesão do Município à Associação de Municípios referida, autorizando os compromissos plurianuais decorrentes da mesma.

Terminada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o segundo período destinado à intervenção do público.

O senhor João Penetra, atendendo a que esta é a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, agradeceu à equipa que com ele caminhou ao longo destes quatro anos, alargando esse agradecimento também às equipas adversárias porque a democracia se faz de forças e ideias diferentes. Pessoalmente, a sua postura neste mandato, como Vereador, foi aquela que gostaria que a oposição tivesse consigo se ele tivesse vencido as eleições. Acrescentou que em democracia, as minorias também têm um papel importante na apresentação de propostas e ideias. Disse ainda que na Câmara já teve oportunidade de dizer que registava com agrado que na atual pré-campanha eleitoral se notou um maior respeito pois não se tem visto cartazes rasgados, ao contrário de anteriores campanhas. Em sua opinião, isto reflete que se está a caminhar para uma democracia mais madura e mais respeitadora. Fez votos de que a campanha decorra com cordialidade e desejou um excelente mandato aos novos eleitos, quer vencedores quer vencidos.

O membro Nuno Grave referiu que foi com enorme sentido de responsabilidade que desempenhou as suas funções nos quatro anos de mandato que agora terminam. Manifestou o seu apreço ao senhor Presidente da Câmara e a todo o executivo pelo muito e bom trabalho realizado e disse ao senhor Presidente da Câmara que pode estar tranquilo porque ao fim destes últimos quatro anos, o concelho está muito melhor do que o encontrou em 2009. Agradeceu igualmente a colaboração de todos os eleitos neste órgão e ao senhor Presidente da Assembleia felicitou pelo modo como conduziu as sessões, na sua opinião de forma bastante democrática.

O senhor Presidente da Câmara agradeceu os elogios que tem recebido nesta sessão e sublinhou o muito trabalho que tem sido feito num momento único e muito difícil realçando a redução inédita dos Orçamentos Municipais e a obrigatoriedade de redução do número de trabalhadores. O senhor Presidente da Câmara sublinhou que em mais nenhum



período se verificaram semelhantes constrangimentos. Disse ser sua convicção de que se trabalhou bem, situação que contou com a colaboração de deputados municipais à altura, com muita qualidade e que constituíram suporte do executivo. Quanto à oposição e apesar das divergências pontuais normais entre forças políticas diferentes, o senhor Presidente da Câmara considerou que se conseguiu manter um nível satisfatório. Quanto ao público, o senhor Presidente da Câmara referiu que a sua presença é sinónimo de uma democracia mais madura e é sempre preferível aparecer no lugar certo que é a Assembleia Municipal para colocar as questões do que esconder-se atrás de computadores e de folhetos mentirosos. Disse lamentar que existam pessoas que não têm coragem para aparecer no local próprio de discussão dos assuntos. Disse ainda já ter feito parte da Assembleia Municipal nos longínquos anos de 1989-1993, não tendo comparação com a atualidade o modo como as sessões eram conduzidas. O senhor Presidente deixou também uma nota de agradecimento para a pessoa que já nessa altura acompanhava as sessões e elaborava as atas e que o continua a fazer.

O senhor José Luis Pacheco referiu que o senhor Vereador João Penetra distancia-se e faz muito bem quanto àquilo que é escrito nalgumas páginas de facebook com perfis anónimos, designadamente os Amigos do Luis Miguel, Brito Camacho, o Potes Pinóquio, a Vitória Justa, etc. A este propósito leu o que se encontra escrito precisamente na página dos Amigos do Luis Miguel, realçando um extrato que refere “Mantemos o anonimato porque existe um clima de intimidação e até de perseguição a quem não é do PS no concelho de Viana do Alentejo”. Referiu que é interessante e elucidativo verificar as pessoas que se apresentam como gostando do que está escrito, nomeadamente o candidato Luis Miguel, a Paula Maurício, o Bruno Sacristão, a Vereadora Rosa Costa, o Joaquim Bento, o Manuel Fadista, etc, algumas destas pessoas com responsabilidades políticas no concelho. Disse o senhor José Luis Pacheco que para quem não conhece a realidade até parece que existe uma policia secreta do PS neste concelho. Recordou que em 2009, a última sessão da Assembleia Municipal foi realizada em Aguiar e que o senhor Presidente da Junta de Freguesia preparou para o final um pequeno beberete de confraternização. Na ocasião, lembra-se que o senhor João Garcia “saiu ressabiado” e que o senhor José Jacinto Grave, então Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, lhe disse “o senhor prepare-se pois o PS vai ter nas próximas eleições autárquicas a maior derrota de sempre”. Também na ocasião, quando o Luis Miguel Duarte já se perfilava como candidato da CDU que não chegou a ser porque o Partido entendeu que o Estêvão Pereira era a pessoa mais qualificada para fazer frente ao candidato do PS, Bengalinha Pinto, o próprio senhor Luis Miguel o abordou e lhe disse que nem que ele vivesse mais cem anos veria outra força política na Câmara que não fosse a CDU. O senhor José Luis Pacheco realçou a falta de humildade democrática desta atitude sendo claro que independentemente de quem vença as eleições, as pessoas que votam têm sempre razão.

O membro João Antunes saudou o senhor Presidente da Assembleia, considerando exemplar o modo como desempenhou o seu mandato, nomeadamente a nível de condução das sessões. Congratulou-se também pelo facto da Assembleia ter sempre podido contar



com o apoio técnico às sessões por parte de quem elabora as atas. Este membro congratulou-se pelo facto de se ter vindo a assistir a um processo contínuo e gradual de desenvolvimento do concelho. Agradeceu à oposição o trabalho possível que realizou e o modo cordial como se comportou na apresentação dos seus argumentos. Registou com agrado uma maior participação do público que demonstra não estarmos perante uma sociedade amorfa mas sim cada vez mais participativa. Disse só não ter podido comparecer a uma sessão por motivos familiares, pois colocou todo o seu empenho na participação ativa neste órgão. Regozijou-se pelo facto de ter apresentado, entre moções, votos de congratulação e votos de pesar, dez documentos, todos aprovados por unanimidade, facto que agradeceu às duas bancadas que integram a Assembleia. Realçou a recente notícia relativa à possibilidade de Requalificação da Escola Dr. Isidoro de Sousa e desejou ao senhor Presidente da Câmara e ao senhor Presidente da Assembleia que possam continuar o seu bom trabalho no próximo mandato, colocando-se à disposição para também ele continuar a trabalhar com humildade democrática para contribuir para o progresso e desenvolvimento das três freguesias do concelho.

O senhor João Penetra registou tudo o que foi dito e disse ter que deixar uma nota quanto ao seguinte: Considera normal que os eleitos do PS neste órgão elogiem o trabalho do executivo mas com o que já não pode concordar é com o facto de referirem que em 2009 encontraram um concelho atrasado. Em sua opinião isto não é correto e se a população escolheu a maioria PS para governar o concelho nos dois últimos mandatos, também tinha escolhido a CDU nos quatro mandatos anteriores. Certamente que a população não estava enganada e reconheceu a existência de trabalho. Acrescentou que elogiar o trabalho que fazemos não implica que denegamos o trabalho dos outros.

O senhor Presidente da Assembleia, atendendo a que é hoje a última sessão deste mandato, referiu que importa tecer algumas considerações. Referiu que o órgão Assembleia Municipal existe para deliberar e não para executar e na sua opinião deliberar com serenidade. Disse que estamos no período de campanha eleitoral em que por vezes se resvala para alguns excessos, sendo recomendável que não se ultrapassem os limites do respeito mútuo. Considerou que estando a democracia numa fase adulta, há condições para que a campanha eleitoral decorra com elevação. Agradeceu a todos os deputados eleitos e por inerência, concretamente aos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, ao senhor Presidente da Câmara e Vereadores e ao público que participou nas sessões, embora gostasse de ver as sessões mais participadas. Disse ainda que é seu desejo que a próxima Assembleia Municipal faça um trabalho tão bom ou ainda melhor do que a atual e recomendou muita calma no período de campanha que se atravessa.

O senhor Presidente da Assembleia, após aprovação por unanimidade da ata relativa a esta sessão, dado ser a última do mandato, declarou-a encerrada à uma hora e quinze minutos do dia nove de setembro de dois mil e dezassete.





Aprovada na própria sessão de 8 de setembro de 2017.

O Presidente da Assembleia,

---

O Primeiro Secretário,

---

O Segundo Secretário,

---